

## **AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA, ALIMENTAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Coordenador: REJANE MARGARETE SCHAEFER KALSING

O projeto de extensão Agricultura Urbana e Periurbana: Educação, Alimentação e Saúde é coordenado pelos professores Lucimar de Fátima dos Santos Vieira, Rejane Schaefer Kalsing, Ricardo Dagnino e Sinthia Cristina Batista, e conta com a participação de dois extensionistas, os discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Hector Cardoso do Amaral e Renan Teixeira Luiz, além da participação das extensionistas eventuais Maria Elizabete Gomes Fernandes, Juliana Camboim e Taylise Caroline dos Santos Silveira juntamente dos servidores técnicos Luciane Maria Cassol, Mariê Mello Cabezudo, Sílvio Luís de Oliveira e Tobias Vier. Iniciado em 2019, a idealização inicial do projeto foi feita pela professora Rejane em conjunto com o secretário municipal do meio ambiente de Tramandaí Fernando Campani; em um segundo momento somaram-se a esta construção outras quatro secretarias, sendo elas a Secretaria do Desenvolvimento e Assistência Social, da Educação, da Saúde, da Pesca e Agricultura, além de representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, da ANAMA - Ação Nascente Maquiné, do Greenpeace Litoral Norte, da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte, da Escola Estadual Ildelfonso Simões Lopes - a escola rural de Osório, da Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Gideões de Tramandaí, do projeto Filhos da Terra - que já são agricultores urbanos, e do projeto Fortalecer - que são recicladores. O projeto foi se estruturando de forma coletiva, resultando do diálogo e parceria da Universidade, da Prefeitura Municipal de Tramandaí e demais órgãos já citados, no decorrer de doze reuniões, onde se firmou como principal ação o oferecimento de cursos relacionados à agricultura urbana e periurbana para a comunidade do município de Tramandaí, curso este que em sua primeira edição contou com mais de 100 inscrições, onde foram selecionados 50 alunos. Os cursos são uma grande frente de trabalho, mas não a única; primeiramente foi realizado um mapeamento/diagnóstico, com visita in loco, de propriedades onde já havia hortas no município. Hoje o curso conta com a participação ativa do corpo docente da universidade, além de uma horta experimental. O projeto ainda prevê outras ações, como: mutirões para a confecção de hortas e canteiros medicinais em diferentes espaços, mutirões para compostagem, e até de agroflorestamento, além de visitas técnicas com os alunos do curso, e também a prestação de oficinas para alunos da rede municipal de educação de Tramandaí, após a implantação da horta,

visando a educação ambiental. O projeto, e as práticas de horticultura, são baseados nos princípios da agroecologia, e as suas ações vão até a data de 29 de fevereiro de 2020.